

## PREFÁCIO

---

A publicação “Sociedade da Informação em Portugal 2006” tem por objectivo primeiro divulgar um conjunto estruturado de informação sobre a implantação e utilização de tecnologias da informação e da comunicação e permitir a reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento da sociedade portuguesa no âmbito dos objectivos da Estratégia de Lisboa.

Esta publicação espelha o esforço conjunto e persistente de um núcleo de entidades que, no contexto do Conselho Superior de Estatística, reuniram os seus saberes e competências a favor da definição do quadro de informação estatística que foi considerado mais pertinente para observar, em cada momento, as condições do desenvolvimento da Sociedade da Informação.

Esta parceria institucional, iniciada na sequência da aprovação do Livro Verde para a Sociedade da Informação e robustecida pelos objectivos definidos pela estratégia aprovada no Conselho Europeu de Lisboa, beneficiou também das reflexões em curso nas instâncias internacionais de matéria e dos planos de produção estatística estabelecidos pelo Eurostat.

Neste contexto, o INE foi, naturalmente, um parceiro activo na oferta de indicadores, lançando os primeiros inquéritos de observação regular sobre a utilização das tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias e pelas empresas, devidamente alinhados segundo critérios de comparabilidade no espaço da União Europeia.

Os resultados do trabalho das várias entidades são apresentados nesta publicação, que disponibiliza informação actual nas vertentes das infra-estruturas disponíveis e da sua utilização pelas famílias, empresas e administração pública

## PREFÁCIO

---

A actual produção estatística nacional para a Sociedade da Informação está ainda concentrada na caracterização da utilização de tecnologias da informação e da comunicação, e menos orientada para a avaliação das mudanças sociais, económicas, tecnológicas e culturais que lhe estão associadas. Essa avaliação envolve, necessariamente, um horizonte mais alargado em termos temporais e exige um novo esforço no que se refere aos instrumentos de observação a adoptar.

Não pode deixar de sublinhar-se que esta publicação, apesar de não caracterizar ainda exaustiva e pormenorizadamente a situação da Sociedade da Informação em Portugal, constitui um excelente exemplo de articulação interinstitucional no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

Acredita-se que, de novo em conjunto, será possível enfrentar os desafios que continuam a colocar-se ao SEN na área da Sociedade da Informação e a aprofundar este sistema de informação estatística tão importante para as sociedades actuais e do futuro.

**Alda de Caetano Carvalho**  
Presidente do Conselho de Administração  
Instituto Nacional de Estatística